

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

18 de maio de 2020

Em destaque esta semana...

Na Europa

- Índice de sentimento económico ZEW, na Alemanha; Variação do emprego e variação dos rendimentos no Reino Unido (19-mai).
- Índice de preços ao consumidor da zona euro e do Reino Unido (20-mai).
- Índice de atividade PMI (industrial + serviços) no Reino Unido (21-mai).
- Índice de atividade PMI industrial na Alemanha (22-mai).

Nos Estados Unidos

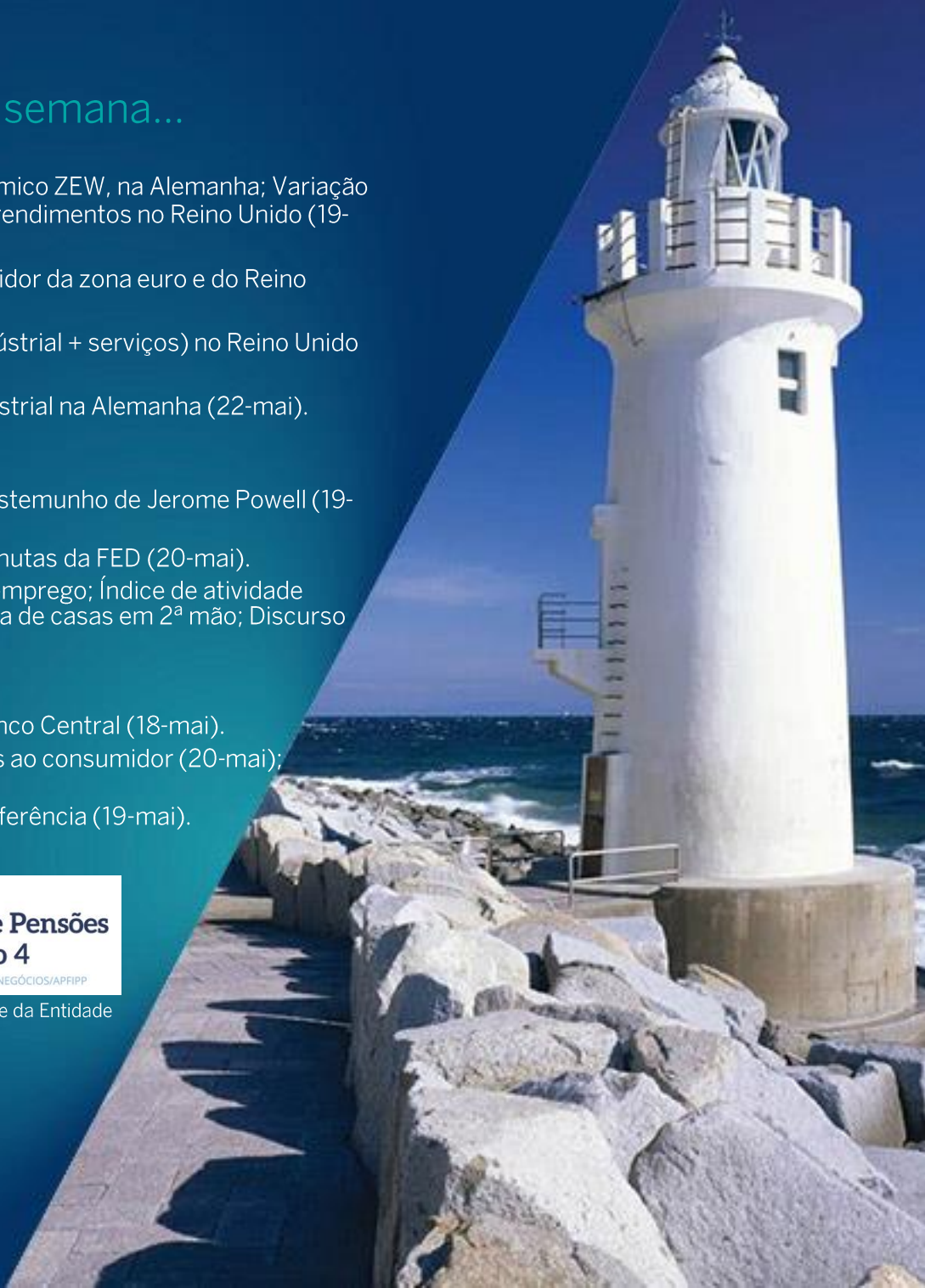
- Licenças de construção e testemunho de Jerome Powell (19-mai).
- Inventários de petróleo e minutas da FED (20-mai).
- Pedidos de subsídio de desemprego; Índice de atividade industrial de Filadélfia; Venda de casas em 2ª mão; Discurso de Jerome Powell (21-mai).

No Resto do Mundo

- Na Austrália: Minutas do Banco Central (18-mai).
- No Canadá: Índice de preços ao consumidor (20-mai); Vendas a retalho (22-mai).
- Na China: Taxa de juro de referência (19-mai).



O Prémio é da exclusiva responsabilidade da Entidade que o atribui.



Principais indicadores de mercado

15/05/2020		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY
Divisas	Valor	%	%	%	%	Mercado Acionista	Valor	%	%	%
EUR/USD	1,081	-0,369	-1,189	-3,758	-3,310	EUA - S&P 500	2 864	-2,256	-1,673	-11,362
EUR/YEN	115,950	0,268	-0,855	-4,928	-5,570	Japão - Nikkei 225	20 037	-0,702	-15,299	-15,299
EUR/GBP	0,892	2,118	2,572	5,319	2,078	Europa - EuroStoxx 50	2 771	-4,725	-5,370	-26,019
Mercado Monetário						Portugal - PSI 20	3 996	-5,726	-6,733	-23,368
Euribor 3 meses	-0,266	-8,130	2,564	30,548	14,744	Espanha - IBEX 35	6 475	-4,544	-6,463	-32,194
Euribor 6 meses	-0,131	9,655	22,941	59,568	-12,236	Alemanha - DAX	10 465	-4,029	-21,012	-21,012
Euribor 12 meses	-0,078	-4,000	33,898	68,675	39,063	Inglaterra - Footsie 100	5 800	nd	-1,719	-23,105
Mercado Obrigacionista						França - CAC 40	4 278	-5,979	-6,442	-28,445
10 anos EUA	0,643	-5,900	0,547	-66,477	-73,154	Itália - Footsie Mib	16 852	-3,366	-28,307	-28,307
10 anos Portugal	0,879	-4,870	98,869	98,869	-18,536	MSCI Dev. World	2 008	-2,594	-2,165	-14,843
10 anos Espanha	0,760	-4,523	62,393	62,393	-16,022	MSCI Emerging	901	-1,151	-2,571	-19,154
10 anos Alemanha	-0,531	1,117	-187,027	-187,027	-458,947	MSCI Em. Europe	247	-2,256	-3,495	-32,568
Matérias-Primas						MSCI Latam	1 541	-5,119	-7,756	-47,188
Brent	32,500	4,940	28,611	-50,758	-55,246	MSCI Asia	597	-0,925	-2,170	-13,284
Crude	29,430	18,957	56,210	-51,802	-53,189					
Ouro	1 756,300	2,474	3,665	15,311	36,550					
Cobre	233,350	-3,114	-0,871	-16,571	-15,407					

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano; YOY: últimos 12 meses.
 Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

A semana que passou foi bastante negativa para os mercados acionistas, com os investidores a continuarem com muitas dúvidas em relação à rapidez com que a recuperação económica pode vir a ocorrer.

O índice mundial MSCI recuou quase -3%. Ainda assim, o comportamento geográfico apresentou bastante disparidade, voltando a destacar-se, pela negativa, a evolução das praças europeias, que foram penalizadas pelos fracos avanços nas conversações do Brexit e a demora em relação ao detalhe do fundo de reconstrução (tamanho e forma de financiamento). As quedas foram na ordem dos -5% no Velho Continente, com o índice francês inclusivamente a cair quase -6%. Em termos setoriais os mais penalizados foram o setor financeiro seguido de muito perto pelos setores petrolífero e industrial com desvalorizações à volta de -7%.

Nos EUA, as quedas foram muito menos intensas e até contaram com uma ligeira recuperação na parte final da semana. O índice S&P 500 acabou a semana a cair -2,26%. A evolução setorial foi semelhante à europeia, com os setores cíclicos a ficarem para trás, e o setor da saúde a liderar com valorizações ligeiras. O setor tecnológico também apresentou um bom comportamento relativo. No Japão as quedas foram pouco expressivas e não chegaram a -1% na semana, num movimento que se estendeu a toda a região emergente asiática, que mostrou um grande comportamento relativo, ainda que sem evitar perdas na semana. Ao invés, os mercados acionistas da América Latina voltaram a apresentar bastante debilidade e recuaram cerca de -5%.

Nos mercados de obrigações, os *yields* da dívida do EUA recuaram à volta de 4 pb, enquanto na Alemanha se mantiveram muito estáveis. Por outro lado, as expectativas de longo prazo da inflação recuaram ligeiramente em ambos os lados do Atlântico. Destaque para os prémios de risco da periferia, que no entorno de maior aversão ao risco, apresentaram um bom comportamento com a dívida espanhola, inclusivamente, a diminuir. Os diferenciais de crédito alargaram ligeiramente, sem contudo, apresentarem sinais de preocupação para os investidores, o que indicia que de momento as maiores dúvidas prendem-se com os mercados acionistas. Em resumo, os preços da dívida soberana ficaram planos na semana e recuaram moderadamente no universo da dívida corporativa, à volta de -0,5%, tanto no segmento de investimento como no segmento *high yield*.

A agenda macroeconómica europeia, deixou de deteriorar-se durante a semana passada, ainda que o índice de surpresas económicas continue a apresentar uma situação inédita no que diz respeito a deceções a nível macroeconómico. No que diz respeito aos indicadores adiantados, o índice de sentimento industrial do Banco de França do mês de abril situou-se nos 48 pontos, acima dos 40 estimados pelos analistas. Em relação a dados de preços, foram conhecidos os IPC de diversos países da zona Euro que em geral saíram em linha com o esperado. Referência para a Alemanha que em Abril apresentou um crescimento de preços de 0,9% face ao mesmo período do ano anterior, uma décima acima do esperado.

Foram também conhecidos os valores do PIB do 1º trimestre das maiores economias europeias com a Alemanha e o Reino Unido a apresentarem um crescimento negativo de -2,2% e -2,0% face ao trimestre anterior. Este dados, contudo, contrastam com a deterioração observada na periferia: a produção industrial italiana de março afundou -28,4% e em Espanha as vendas de habitações em maço recuaram -18,6% em termos homólogos. A segunda leitura do PIB da zona euro confirmou a contração de -3,8% da leitura preliminar.

Pontos chave da semana passada...(cont.)

Nos EUA, os dados macroeconómicos publicados ficaram bastante abaixo das expectativas e o índice de surpresas económicas deteriorou-se significativamente, o que condicionou o comportamento das bolsas. O índice de preços ao produtor recuou -1,2% em abril, em termos homólogos, oito décimas abaixo do esperado. O índice de preços ao consumidor, por sua vez, desacelerou e cresceu 0,3% (uma décima abaixo do esperado). Os dados de atividade real do mês de abril, trouxeram as más notícias. As vendas a retalho caíram -16,4% num mês face a uma expectativa de -12%. A produção industrial caiu -11,2%, um pouco melhor do que o esperado (-12%). Os pedidos de subsídio inicial desemprego também aumentaram mais do que o esperado ao atingirem os 3 milhões, superando com clareza os 2,5 milhões de pedidos esperados. No que diz respeito à cifra total de pessoas que continuam a solicitar o subsídio de desemprego a evolução foi um pouco melhor ao situar-se em 22,8 milhões de pessoas face a um número estimado de 25,12 milhões. Para finalizar, Jerome Powell, o presidente da Reserva Federal (FED), anunciou que serão necessários mais estímulos para lutar contra os efeitos negativos da pandemia na economia norte-americana. Powell advertiu que a recuperação económica poderá ser mais lento do que o previsto e que o país enfrenta o choque económico mais duro desde a II Guerra Mundial.

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Gama BBVA Obrigações

Comentário

Nos mercados de obrigações, os *yields* da dívida do EUA recuaram à volta de 4 pb, enquanto na Alemanha se mantiveram muito estáveis. Por outro lado, as expectativas de longo prazo da inflação recuaram ligeiramente em ambos os lados do Atlântico. Destaque para os prémios de risco da periferia, que no entorno de maior aversão ao risco, apresentaram um bom comportamento com a dívida espanhola, inclusivamente, a diminuir. Os diferenciais de crédito alargaram ligeiramente, sem contudo, apresentar sinais de preocupação para os investidores, o que indicia que de momento as maiores dúvidas prendem-se com os mercados acionistas. Em resumo, os preços da dívida soberana ficaram planos na semana e recuaram moderadamente no universo da dívida corporativa, à volta de -0,5%, tanto no segmento de investimento como no segmento *high yield*.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

Gama BBVA Multiativos

Comentário

Semana com rentabilidades ligeiramente negativas no perfil conservador e no perfil moderado. Em ações continuamos encostados ao limite inferior com um peso de 3% no perfil conservador e 24% no perfil moderado. Em obrigações, a duração das carteiras subiu ligeiramente sendo agora de 2,4 anos no perfil conservador e 2,1 anos no perfil moderado. Continuamos positivos em dívida americana face à europeia. Posição construtiva em alternativos.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Multiativo Conservador
- BBVA Multiativo Moderado

Gama BBVA Ações

Comentário





O índice mundial MSCI recuou quase -3%. Ainda assim, o comportamento geográfico apresentou bastante disparidade, voltando a destacar-se, pela negativa, a evolução das praças europeias, que foram penalizadas pelos fracos avanços nas conversações do Brexit e a demora em relação ao detalhe do fundo de reconstrução (tamanho e forma de financiamento). As quedas foram na ordem dos -5% no Velho Continente, com o índice francês inclusivamente a cair quase -6%. Em termos setoriais os mais penalizados foram o setor financeiro seguido de muito perto pelos setores petrolífero e industrial com desvalorizações à volta de -7%. Nos EUA, as quedas foram muito menos intensas e até contaram com uma ligeira recuperação na parte final da semana. O índice S&P 500 acabou a semana a cair -2,26%. A evolução setorial foi semelhante à europeia, com os setores cíclicos a ficarem para trás, e o setor da saúde a liderar com valorizações ligeiras. O setor tecnológico também apresentou um bom comportamento relativo. No Japão as quedas foram pouco expressivas e não chegaram a -1% na semana, num movimento que se estendeu a toda a região emergente asiática, que mostrou um grande comportamento relativo, ainda que sem evitar perdas na semana. Ao invés, os mercados acionistas da América Latina voltaram a apresentar bastante debilidade e recuaram cerca de -5%.

- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR

Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 14/05/2020		Rentabilidades Efetivas				Rentabilidades Anualizadas			
	3 meses 14/02/2020	ISR	YoY (12M) 14/05/2019	ISR	YTD 31/12/2019	ISR	2Y 14/05/2018	ISR	3Y 12/05/2017	ISR
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund										
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*	-1,573%	3	-2,455%	2	-1,594%	2	-1,719%	2	-1,351%	2
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	0,314%	4	1,156%	3	1,069%	3	0,285%	3	-0,143%	3
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	1,014%	4	4,108%	3	2,023%	3	3,399%	3	2,730%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	-6,757%	5	-4,658%	4	-5,871%	5	-2,084%	3	-1,459%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	-6,653%	5	-4,231%	4	-5,717%	5	-1,640%	3	-1,012%	3
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*	-1,002%	4	na	-	-0,780%	4	Fundo lançado em 09/09/2019.			
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	-7,956%	5	-5,565%	4	-7,359%	5	-3,692%	4	-2,190%	3
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	-12,126%	7	-6,349%	5	-10,682%	6	-4,049%	5	-1,721%	4
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	-10,872%	7	-3,982%	6	-10,115%	7	-2,435%	5	0,593%	5
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*	-7,135%	6	0,104%	5	-6,807%	6	2,268%	4	-0,082%	4
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*	-6,301%	6	3,438%	5	-5,694%	6	5,641%	4	2,978%	4
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	-28,481%	7	-21,803%	7	-29,296%	7	-13,908%	6	-8,821%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR	-16,054%	7	-0,303%	6	-10,660%	7	0,835%	6	1,778%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD	-16,302%	7	-3,829%	6	-13,937%	7	-4,148%	6	1,439%	6
Fundos de Pensões										
BBVA Estratégia Capital PPR**	-1,589%	3	-1,700%	3	-1,644%	3	-1,272%	2	-1,154%	2
BBVA Estratégia Acumulação PPR**	-9,109%	6	-6,866%	4	-8,017%	6	-4,630%	4	-3,161%	4
BBVA Multiativo Conservador	-7,465%	5	-4,690%	4	-6,966%	5	-3,117%	4	-1,775%	3
BBVA Multiativo Moderado	-11,444%	7	-5,453%	5	-10,100%	6	-3,769%	4	-1,732%	4
BBVA Estratégia Investimento PPR**	-17,646%	7	-5,724%	6	-14,930%	7	-4,205%	6	-2,842%	5
BBVA Proteção 2020	-0,347%	1	-0,754%	1	-0,440%	1	-0,639%	2	-0,341%	2

Legenda:

	Gama Obrigações
	Gama Multiativos
	Gama Ações
	Gama Proteção

Notas:

* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

** A denominação dos fundos de poupança reforma foi alterada em 15.03.2019 (BBVA Estratégia Capital PPR ex-BBVA Prudente, BBVA Estratégia Acumulação PPR ex-BBVA Equilibrado PPR, BBVA Estratégia Investimento PPR ex-BBVA Dinâmico PPR Ações).

na: Lançamento do Sub-fundo em 29/06/2015, não existe informação disponível para os períodos de referência.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

AVISO LEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, o Prospeto ou o Regulamento de Gestão e os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Pensões geridos pela BBVA Fundos - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões S.A., na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.